



Influenza A (H1N1) no País **Ministério da Saúde**

Teor de Nota à Imprensa divulgada pelo Ministério da Saúde, no dia 26/08/2009, sobre a atual situação da influenza A (H1N1) no País:

1. Foram notificados, 30.854 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no Brasil ou simplesmente casos graves. Do total, 6.100 tiveram confirmação laboratorial para influenza, sendo 5.206 (85,3%) positivos para o vírus A(H1N1).

2. Foram registrados 557 óbitos por influenza A(H1N1).

3. O acréscimo no número de óbitos. **NÃO SE REFERE A CASOS NOVOS DE PESSOAS QUE MORRERAM NO PERÍODO DE UMA SEMANA**, mas a casos que tiveram confirmação laboratorial entre 16 e 22 de agosto.

4. Em comparação com os 15 países com maior número de mortes, o Brasil tem a 7ª taxa de mortalidade (percentual de óbitos em relação à população de cada país).

5. Os países com as maiores taxas de mortalidade, inclusive o Brasil, estão no hemisfério Sul, exceto a Costa Rica. É no hemisfério Sul que a pandemia atualmente apresenta maior impacto por causa do inverno. Os países do hemisfério Norte, que estão no verão, têm atualmente uma transmissão significativamente menor.

6. O governo federal decidiu em 26 de agosto de 2009 enviar ao Congresso Nacional medida provisória para liberação de crédito suplementar no valor de R\$ 2,1 bilhões para o enfrentamento da pandemia de Influenza A (H1N1).

7. Esse recurso será utilizado na aquisição de 73 milhões de doses da vacina contra a nova gripe, compra de mais 11,2 milhões de equipamentos para hospitalização, material de diagnóstico, aumento do número de leitos de UTI, além da capacitação dos profissionais e ampliação dos turnos nas unidades de saúde.